

## **PRODUTIVIDADE DO CAPIM ELEFANTE CV. BRS CAPIAÇU AOS 90 DIAS DE REBROTA**

RIBEIRO, I.M.<sup>1</sup>; MURTA, R.M.<sup>2</sup>; PAULA, A.G.S.<sup>3</sup>; SILVA, S.C.C.<sup>4</sup>; GONÇALVES, D. S.<sup>5</sup>; NEVES, D. V. C.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso bacharelado em agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>2</sup>Docente do IFNMG-Campus Januária; <sup>3</sup>Discente do curso bacharelado em agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>4</sup>Discente do curso bacharelado em agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>5</sup>Discente do curso bacharelado em agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>6</sup>Engenheiro agrônomo e mestre em Entomologia pela UFV.

Palavras chaves: Forragem; Produtividade; Volumoso; Nutrição.

### **Introdução**

A utilização de plantas forrageiras como uma das principais fontes de nutrientes para alimentação de animais ruminantes trouxe para o Brasil posição de destaque mundial na produção de carne e leite. Isso se deve as condições de solo e clima do país que favorecem uma alta produção de massa de forragem por unidade de área com valor nutricional desejável, e por conseguinte, um custo de produção reduzido (MONÇÃO et al., 2019).

Forrageiras de maior produção como as capineiras, se tornaram uma opção para os pecuaristas, e tem sido utilizadas principalmente para atender as necessidades dos animais durante o período de escassez forrageira (BORGES et al., 2019). Nesse sentido, os capins do gênero Pennisetum atingiram grande relevância no país, seja para corte ou produção de silagem, tendo em vista que se trata de forrageiras perenes, com elevado potencial de produção de matéria seca, qualidade da forragem, persistência e vigor. A cultivar BRS Capiaçú tem se destacado dentre as plantas do gênero, uma vez que ela possui um bom valor nutritivo, alto crescimento vertical, e elevada produção de biomassa, com capacidade de rendimento de biomassa de até 100 ton/ ha/ano (PEREIRA et al., 2017). Além disso, essa forrageira possui tolerância considerável ao estresse hídrico, o que a torna uma alternativa para regiões com baixos pluviométricos chuvosos (MONTEIRO et al., 2016).

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade do Capim Elefante cv. BRS Capiaçú aos 90 dias de rebrota.

### **Material e métodos /Metodologia**

O experimento de campo foi realizado no município de Miravânia, Minas Gerais, no período de Novembro de 2021 a Março de 2022. O município de Miravânia está localizado na região Norte de Minas Gerais, Brasil (coordenadas geográficas: 14° 43' 54" S, 44° 25' 6" W, 657 m de altitude). O clima da região é o tipo Aw (Köppen e Geiger, 1928), com temperaturas médias anuais de 24,5°C. O experimento foi conduzido em uma área de 570 metros quadrados com cultivo de Capim Elefante cultivar BRS Capiapu, já estabelecido, em uma densidade de 4737 touceiras por hectare. A adubação foi realizada seguindo a recomendação de adubação obtida após análise do solo. Seguindo a dose recomendada de 300 kg/ha de N e 40 kg/ha de K<sub>2</sub>O. O corte foi realizado aos 90 dias de rebrota, após o corte de uniformização. Posteriormente, foi realizada a pesagem das touceiras, medição da altura do dossel e coleta de amostras para determinação de matéria seca. A determinação da matéria seca foi feita através do aparelho NIRS\* (Near Infrared Spectroscopy).

## **Resultados e discussão**

Os dados de produtividade obtidos de Matéria Natural, Matéria seca e altura do dossel estão presentes na tabela 1. Monção et al. (2019) em trabalho avaliando a produtividade e valor nutricional do Capim-Elfante cv. BRS capiaçu em diferentes idades de rebrota, observou aos 90 dias de rebrota valores de produtividade de matéria natural de 125,077 ton/ha, matéria seca de 23,78 ton/ha e altura do dossel de 3,43 m, enquanto neste presente estudo obteve-se aos 90 dias produção de matéria natural de 75,2 ton/ha, matéria seca de 14,16 ton/ha e altura atingindo 3,72 m. Em trabalho realizado por Pereira et al. (2017) avaliando a produtividade do capim BRS capiaçu encontraram valores mais próximos de matéria seca, sendo que aos 90 dias, quando apresentava 3,6 metros de altura, obteve-se 17,5 t/ha.

Já Leal et al. (2020) realizando estudo também no Norte de Minas obteve produção média de matéria seca (PMS) do capim-BRS capiaçu no período do verão de 24,14 t/ha com 3,65 metros de altura, o que corresponde a 90 dias de rebrota. Essas variações na altura e teor de matéria seca podem ser explicadas pelas variações edafoclimáticas e o espaçamento adotados.

Alves, et al. (2019), em trabalho avaliando os efeitos da idade de corte do BRS Capiapu observou que a maior produção total de MS foi para as plantas com 90 dias de idade, que apresentaram média de 66,73 t MS ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>.

## **Conclusão(ões)**

Obteve-se alta produção de Matéria Natural e Matéria seca no período de rebrota estudado.

## **Agradecimentos**

Ao IFNMG, FAPEMIG, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro e/ou bolsas de iniciação científica. À EMATER-MG pela parceria na condução do experimento. Ao Produtor Rural Ivan Souza Mota por ceder a área experimental. E ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR.

## **Referências**

ALVES, J.P; SILVA, S.M da; RETO, M. ; ORRICO JÚNIOR. Produtividade e separação botânica da BRS Capiapu na região de Dourados, MS. **Jornada de iniciação à Pesquisa da Embrapa, 2019**

BORGES, L.D.A.; ROCHA JÚNIOR, V.R.; MONÇÃO, F.P.; SOARES, C.; RUAS, J.R.M.; SILVA, F.V.; RIGUEIRA, J.P.S.; COSTA, N.M.; OLIVEIRA, L.L.S.; RABELO, W.O. Nutritional and productive parameters of Holstein/Zebu cows fed diets containing cactus pear. *Asian- Australasian Journal of Animal Science*, v.18, p. 1-12, 2019.

LEAL, Dijair Barbosa et al. Correlações entre as características produtivas e nutricionais do capim-BRS capiaçu manejado na região semiárida. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 4, p. 18951-18960, 2020.

MONTEIRO, I. J. G., ABREU, J. G., CABRAL, L. D. S., RIBEIRO, M. D., REIS, R. H. P. Silagem de capim-elefante aditivada com produtos alternativos. *Acta Scientiarum Animal Sciences*, v. 33, n. 4, p. 347-352, 2016.

MONÇÃO, F.P.; COSTA, M.A.M.S.; RIGUEIRA, J.P.S.; MOURA, M.M.A.; ROCHA JÚNIOR, V.R.; MESQUITA, V.G.; LEAL, D.B.; MARANHÃO, C.M.A.; ALBUQUERQUE, C.J.B.; CHAMONE, J.M.A. 2019a. Yield and nutritional value of BRS Capiáçu grass at different regrowth ages. *Semina Ciências Agrárias*, v.41, p.745-755, 2019

PEREIRA, A. VANDER et al. BRS Capiáçu: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. *Embrapa Gado de Leite-Comunicado Técnico (INFOTECA-E)*, 2016.

PEREIRA, A.V.; LÉDO, F.J.S.; MACHADO, J.C. 2017. BRS Kurumi and BRS Capiáçu -New elephant grass cultivars for grazing and cut-and-carry system. *Crop Breeding and Applied Biotechnology*, v.17, p. 59-62, 2017.

## ANEXO 1

**Tabela 1.** Produtividade do Capiáçu aos 90 dias de rebrota.

Variável	Valores
Produtividade de Matéria Natural (Ton./ha)	75,2
Produtividade de Matéria Seca (Ton./ha)	14,16
Altura do Dossel (m)	3,72

Fonte: RIBEIRO, I.M. (2022).